

Ajustes reduzem receita da União em R\$ 7,7 bi

GAZETA MERCANTIL

Economia - Brasil

Liliâna Enriqueta Lavoratti
de Brasília

5 NOV 1997

ser inscritas na DAU apenas aquelas de valor acima de R\$ 1 mil.

O aprofundamento da recessão econômica baterá direto no caixa do Tesouro Nacional, que também será afetado pelo aumento da conta de juros da dívida pública. Como a equipe econômica acha primordial manter a meta de redução da dívida pública, como sinalizador importante para o mercado externo, é praticamente descartada a possibilidade de financiar o crescimento do déficit com emissão de títulos públicos. Por isso, será necessário cortar gastos e aumentar a receita para compensar o crescimento das despesas de juros.

A conversão de créditos tributários da União em recursos para o caixa do Tesouro Nacional é uma medida que vem sendo utilizada há dois anos com bons resultados. De 1996 para 1997, o total desses créditos passou de R\$ 300 milhões para R\$ 3 bilhões. A PGFN já ajuizou cerca de 800 mil processos de cobrança judicial da DAU, num total estimado em R\$ 50 bilhões. A Receita Federal ainda está tentando cobrar outros R\$ 30 bilhões na esfera administrativa. Ao permitir

5% dos devedores representam 95% do total de créditos tributários que devem ser convertidos em receita da União

que não sejam inscritos na DAU os débitos inferior a R\$ 1 mil e somente ajuizados aqueles superiores a R\$ 5 mil, a expectativa da Fazenda é elevar significativa a conversão dos créditos tributários em receita da União. Apesar de 5% dos devedores representam 95% do total desses créditos, daí a decisão de concentrar a ação de cobrança sobre cerca de 500 contribuintes.

A frustração da receita líquida neste ano se deve à queda na arrecadação de vários tributos. A estimativa inicial, feita em agosto do ano passado, contava com R\$ 36,3 bilhões de recolhimento do Imposto de Renda. Na última revisão, este valor caiu para R\$ 29,8 bilhões. A redução do nível da atividade econômica fez diminuir a arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). O IPI-fumo, por exemplo, estava estimado em R\$ 3,4 bilhões, mas não deverá render mais do que R\$ 2,9 bilhões. A receita da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) caiu cerca de 18%, passando de R\$ 8 para R\$ 6,6 bilhões.

De acordo com dados da Receita Federal, de janeiro a setembro deste ano, a arrecadação de tributos federais cresceu 9,25% reais em relação a 96.